

## DICIONÁRIOS PARA APRENDIZES (LEARNER'S DICTIONARIES) E O ENSINO DE LÍNGUAS

JOHN ROBERT SCHMITZ  
IEL/UNICAMP

A lexicografia é uma sub-área importante no campo de Lingüística Aplicada (Meier, 1969). Desde o início da revista *Applied Linguistics* observa-se um número razoável de artigos sobre o dicionário e o seu papel no ensino-aprendizagem: Cowie (1981), Hartmann (1981), Herbst (1984), Ilson (1985), Jain (1981). A bibliografia nesta área conta também com trabalhos no *TESOL Quartely* da autoria de Schofield (1982) e Benson e Benson (1988), além de várias resenhas de dicionários nas revistas *System*: Herbst (1988), Standop (1988), Patzöld (1988), *ITL*: Stelligman (1986), Dirven (1988), *Papers in Linguistics*: Benson (1985) e *Língua*: Keye e McDaniel (1989). Toda esta atividade no campo de lexicografia junto com as recentes inovações nos próprios dicionários para aprendizes merece, a nosso ver, espaço numa reunião profissional dedicada à Lingüística Aplicada. Por esta razão, decidiu-se dedicar um seminário no II Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada, ao estudo de dicionários para aprendizes, especialmente de língua inglesa. Este relatório é um resumo, em linhas gerais, das considerações feitas nas apresentações nos três dias do referido seminário. Organizou-se o trabalho em três assuntos principais: (i) O papel do dicionário de aprendizes, (ii) As recentes inovações no campo de dicionários para aprendizes, (iii) Um apanhado geral da literatura especializada sobre os dicionários de língua inglesa para alunos de inglês como língua estrangeira.

### (i) O Papel do Dicionário de Aprendizes no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa

Existe um consenso geral entre os lexicógrafos de que os dicionários deveriam ser adaptados às necessidades de tipos específicos de usuários. Todos estes usuários podem ser agrupados, em primeiro lugar,

de acordo com as suas necessidades lingüísticas e, em segundo lugar, de acordo com a sua capacidade de retirar e processar a informação contida no dicionário (Béjoint, 1981). Segundo este autor, um dos problemas existentes na lexicografia é a falta de estudo e pesquisas sobre as necessidades e capacidades lingüísticas de diferentes grupos de aprendizes. Numa pesquisa sobre a natureza dos usuários de dicionários e os problemas por eles encontrados na consulta ao dicionários, Béjoint conclui que muitos alunos não têm consciência da variedade de informação contida no dicionário monolíngüe. Os alunos não fazem uso da parte introdutória destas obras de referência e não tiram, via de regra, proveito dos sistemas de codificação úteis para a identificação de diferentes estruturas sintáticas. A grande dificuldade encontrada é que os usuários tendem a utilizar o dicionário exclusivamente para a compreensão da língua estrangeira e não para a produção da língua. A nosso ver, a responsabilidade da não-utilização ou uso limitado do dicionário por parte dos aprendizes é do professor, que deve conscientizar os alunos dos benefícios dos dicionários como ferramenta de trabalho na aprendizagem de inglês.

Quais seriam estes benefícios para os alunos de inglês como língua estrangeira? Segundo BurrIDGE e Adam (s.d.), os dicionários permitem que o aluno se envolva com o processo de aprendizagem dando-lhe condições de reter os conhecimentos aprendidos.

Desta forma os alunos se sentem mais seguros de si, mais confiantes. O uso do dicionário monolíngüe para aprendizes facilita o progresso dos próprios usuários, tornando a aprendizagem mais rápida, pois eles lidam diretamente com a língua estrangeira e não com traduções como no caso dos dicionários bilingües (em muitos casos, mal-feitas). O uso também de dicionários monolíngües torna a aprendizagem mais rápida e precisa, pois um contato direto com a língua alvo impede confusões correadas pela dependência por parte do aprendiz do dicionário bilingüe onde se tem, em muitos casos, desacertos entre palavras cognatas tais como **casual/casual** e **exonerar/exonerate**.

A utilização de um dicionário para aprendizes é um meio de ajudar os alunos a expandirem o vocabulário ativo e passivo. A falta de vocabulário por parte do aprendiz é o traço que marca a diferença entre o aluno realmente avançado dum falso intermediário.

## (ii) As Recentes Inovações nos Dicionários de Aprendizes

Entre os vários dicionários examinados no seminário tais como o **Longman Dictionary of Contemporary English** e o **Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English**, limitação de espaço permite so-

mente um exame breve de dois dicionários: o **Collins Cobuild English Language Dictionary** e o **BBI Combinatory Dictionary of English**, dicionários esses realmente inovadores no campo de lexicografia de língua inglesa. A primeira obra, **Collins Cobuild English Dictionary** (doravante **Cobuild**) tem o formato que se vê na Figura 1 a seguir:

detachment/	<i>dɪ 'tætʃmənt</i>	/ detachments 1	N UNCOUNT
detachment is the feeling you have of not being involved in something or for having no emotional interest in it. EG She studied the blood with detachment... .. his strange detachment from the world about him.		2 A detachment is a group of soldiers who are sent away from the main group to do a special job. EG the task of these detachments was to defend the bridge.	↑ DISINTEREST = ALOOFNESS
			N COUNT = DETAIL

Figure 1

Verbete para o vocábulo **detachment** extraído do **Collins Cobuild English Language Dictionary**. (Sinclair, 1987:384).

Observa-se na figura acima que o **Cobuild** apresenta informação gramatical para o vocábulo **detachment** "indiferença", numa coluna à direita da própria definição do referido item. Nesta coluna especial há outras palavras que tem uma relação semântica com o verbete **detachment**. A flecha com a ponta para cima significa que a palavra após a flecha, isto é, **desinterest**, é mais geral do que **detachment** mas semelhante em significado a esta palavra. O símbolo = significa que **aloofness** é um sinônimo de **detachment**.

Outra inovação deste dicionário é a maneira pela qual a definição é apresentada para o consulente, pois a definição, como se vê acima na Figura 1, envolve o usuário. O pronome da segunda pessoa é utilizada, como se vê, na própria definição: "... detachment is the feeling that **you have** of not being personally involved in something or of having no emotional interest in it". (ênfase minha) (p.384). Um autor de uma resenha sobre **Cobuild** (Standop, 1988) critica este tipo de definição por ser, na opinião dele, condescendente para com o usuário. O recenseur assim escreve: "A dictionary should not talk down to its readers so blatantly, whoever they are".

Os participantes e o coordenador do seminário não sentimos que o tom destas definições seja condescendente; muito ao contrário

achamos o estilo das definições direto, informal e comunicativo.

O segundo dicionário a ser comentado é o **BBI Combinatory** (doravante **BBI**), também inovador, cobre o campo de combinações lexicais. O referido trabalho apresenta uma riqueza de material para o consulente. Observa-se a seguir, na Figura II, o tratamento do verbete **accent**.

**Accent** n. 'pronunciation' 1. To affect, assume, imitate, put on, cultivate an ————— 2. To speak with an —————. 3. To get rid of an —————. 4. a foreign, heavy, noticeable, pronounced, strong, thick, slight ————— 'stress' 5. To place, put the ————— on (to place the — on a syllable). 6. (ling.) as acute, grave, pitch, tone ————— (see **stress**).

### Figure II

Verbetes sobre a palavra **accent** extraído do **BBI Combinatory Dictionary: A Guide to Word Combination**.  
M. Benson et.al. Amsterdam: John Benjamins, 1986.

O item lexical **accent** pode coocorrer na acepção (1) com cinco verbos diferentes, isto é, **affect, assume, imitate, put on, cultivate**. O referido item nas acepções (2.) e (3.) é respectivamente precedido pelos sintagmas verbais **speak with** e **get rid of**. Na acepção (4.) acima há sete adjetivos que precedem o substantivo **accent**. Este tipo de informação é preciosa para o aprendiz intermediário em especial ou o estudante pré-adiantado que ainda se sente inseguro com a variedade de combinações léxicais em inglês.

Benson et.al. (1988) se referem na sua obra a dois tipos de combinações lexicais, 'CA Collocations' e 'EN Collocations'.

O primeiro tipo contém um verbo que denota criação/ação como se vê no tipo de sintagmas verbais no quadro a seguir:

### CA Collocations

criação	ação
Compile a dictionary	set an alarm
make an impression	roll a hoop
draw up a list	fly a kite
compose music	launch a missile

O segundo tipo denota erradicação/nulificação de um substantivo específico:

EN Collocations  
reject an appeal  
break a code  
abrogate a constitution  
destroy a friendship

Foi consenso geral entre os participantes do seminário que o **BBI** apresenta dados lingüísticos essenciais para o desenvolvimento de um desempenho satisfatório em inglês. O aprendiz precisa saber que o verbo **launch** ocorre com **missile** e não com **\*throw** ou **\*raise** e também que o verbo **draw up** combina com **a list** mas não como **\*elaborate**.

Feita esta breve descrição de algumas inovações na área de dicionários de aprendizes, serão apresentados a seguir, alguns comentários sobre uma das fontes bibliográficas utilizadas no seminário.

(iii) Uma Pesquisa sobre a utilização dos Dicionários de Aprendizes e as suas Necessidades

Limitações de espaço não permitem uma descrição completa da bibliografia estudada nos três dias do Seminário. Decidiu-se, portanto, destacar um dos artigos dentre os que foram distribuídos aos participantes e lidos e discutidos na sala de aula, isto é, o trabalho de M. Béjoint (1981) "The Foreign Student's Use of Monolingual English: a Study of Language Needs and Reference Skills", **Applied Linguistics**. Vol. II, nº 3, 207-222.

O autor apresenta no referido artigo uma análise de 21 perguntas feitas a 122 aprendizes-informantes de língua inglesa na Universidade de Lyon II na França. Algumas das perguntas são as seguintes:

Pergunta nº 8: Que tipos de informação você procura mais freqüentemente no seu dicionário?

Pergunta nº 9: Para que tipo de atividade você costuma consultar o seu dicionário?

Pergunta nº 13: Você faz uso dos códigos arrolados na introdução do dicionário para indicar como uma palavra deve ser usada?

Para a pergunta 8, o autor arrola os seguintes resultados que mostram se-

te diferentes tipos de informação que os informantes procuram no dicionário, junto com a percentagem dos 122 informantes que consultam o dicionário para cada um dos sete itens.

1. Significado do item léxico procurado	82%
2. Informação Sintática	53%
3. Sinónimos	52%
4. Grafia	25%
5. Pronúncia	25%
6. Variedade lingüística	19%
7. Etimologia	5%

As respostas à perguntas desta pesquisa são essenciais para o norteamento de um programa de aperfeiçoamento do dicionário de aprendizes. Comentou-se no seminário que há realmente necessidade de aplicar uma pesquisa nos moldes de Béjoint aqui no Brasil para ter uma idéia da utilização dos dicionários de aprendizes por parte dos alunos de língua inglesa nas faculdades, escolas e instituto de línguas do País. Um projeto desta natureza é uma tarefa prioritária da Lexicografia na próxima década.

## BIBLIOGRAFIA

- BÉJOINT, H. (1981) "The Foreign Student's Use of Monolingual English Dictionaries: A Study of Language Needs and Reference Skills", **Applied Linguistics**, vol. ii, nº 3.
- BENSON, M. (1985) "Lexical Combinability", **Papers in Linguistics**, 18:1, 3-15.
- BENSON, M. e E. Benson (1988) "Using the English Dictionary for Comprehension", **TESOL Quarterly**, vol. 16, nº 2 (June), 185-94.
- BURRIDGE, S. e M. Adam (s.d.) **Using a Learner's Dictionary in the Classroom**. Oxford: Oxford University Press.
- COWIE, A.P. (1981) "The Treatment of Collocations and Idioms in Learner's Dictionaries", **Applied Linguistics**, vol. II, nº 3 Autumn, 223-235.
- DIRVEN, R. (1988) "Review of R. Ilson, ed. **Dictionaries, Lexicography and Language Learning**", **ITL** 72: 103-111.
- HARTMAN, R. (1981) "Dictionaries, Learners, Users: Some Issues in Lexicography", **Applied Linguistics**, vol. II, nº 3, Autumn, 297-303.

- HERBST, T. (1984) "Adjective Complementation: A Valency Approach to Making EFL Dictionaries", **Applied Linguistics**, vol. 5, nº 1, 1-11.
- HERBST, T. (1988) "Review of M. Benson *et.al.* **The BBI Combinatory Dictionary: A Guide to Word Formation in English**". **System** 16, nº 3, 380-84.
- KEYE, A.S. e K. McDaniel (1989) "Review of M. Benson, *et.al.* **The BBI Combinatory Dictionary: A Guide to Word Combination in English**", *Lingua* 77, nºs 3-4 (April), 375-77.
- ILSON, R. (1985) "The Linguistics Significance of Some Lexicography Conventions", **Applied Linguistics**, vol. 5, nº 1:1-11.
- JAIN, M.P. (1981) "On Meaning in the Foreign Learner's Dictionary", **Applied Linguistics**, II, nº 3:274-86.
- MEIR, H.H. (1969) "Lexicography as Applied Linguistics", **English Studies**, 50:141-151.
- PATZÖLD, M (1988) "Review of M. Lemmers and H. Wekken, **Grammar in English Learner's Dictionary**". **System** vol. 16, nº 3, 372-80.
- SCHOFIELD, P. (1982) "Using the English Dictionary of Comprehension", **TESOL QUARTERLY**, vol. 16, nº 2 (June) 185-94.
- SINCLAIR, J. (1987) org. **Collins Cobuild English Language Dictionary**. London: Collins.
- STANDOP, E. (1988) "Review of Collins Cobuild English Language Dictionary". **System** vol. 16, nº 3, 327-397.
- STELLIGMAN, H. (1986) "Review of R. Ilson, *et.al.* **Dictionaries, Lexicography and Language Learning**" *ITL*, 72, 103-111.